

Arquivo fotográfico/SECS-CEDOC



Moacyr Dalla (à esquerda, com Amaral Peixoto e Adolpho Bloch) morreu domingo

Plenário destaca importância de Moacyr Dalla na transição de 1985

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) apresentou ontem voto de pesar pela morte do ex-senador Moacyr Dalla, vítima de infarto fulminante, domingo, em Guarapari (ES). Sibá Machado (PT-AC) e Roberto Saturnino (PT-RJ) se associaram à homenagem.

Dalla foi senador no período de 1979-1987, inicialmente pela Arena e depois pelo PDS. Como presidente da Casa, coordenou o Colé-

gio Eleitoral que, em 1985, elegeu Tancredo Neves presidente da República.

Heráclito destacou a importância da atuação de Dalla no período de transição do autoritarismo para a democracia. Saturnino, por sua vez, salientou sua "conduta exemplar".

Antes do Senado, Moacyr Dalla exerceu três mandatos como deputado estadual e um como deputado federal pelo Espírito Santo.

Presidente do Legislativo japonês será recebida hoje por Renan **Página 2**

Roberto Homem



Sulamita (E), neta de Farias Brito, destaca o papel do intelectual cearense

Três senadores entregam defesa ao Conselho de Ética

Colegiado se reúne amanhã, a partir das 10h, para discutir planos das investigações, que prevêm a oitiva do sócio da Planam, principal acusado pelas irregularidades



Gerardo Magela

João Alberto (E) e Demostenes Torres, presidente e vice do Conselho de Ética, discutem o andamento dos trabalhos

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar já tem em mãos a defesa dos senadores Ney Suassuna, Magno Malta e Serys Slhessarenko. Eles negaram qualquer envolvimento com o esquema de venda superfaturada de ambulâncias. O presidente do conselho, João Alberto,

insistiu na necessidade de encerrar até 1º de outubro os processos contra os senadores. Antero de Barros anunciou ontem que pretende depor na CPI dos Sanguessugas para rechaçar a denúncia de suposta participação no esquema, feita pelo empresário Luiz Antônio Trevisan Vedoin. **Página 3**

Senado relança obras do filósofo cearense Farias Brito

Três livros do início do século 20 integram a série *Ensaio sobre a filosofia do espírito*. **Página 3**



Chikage Oogi, presidente da Câmara dos Conselheiros do Japão, será recebida hoje por Renan Calheiros. No encontro, deve ser discutida adoção do padrão japonês para a TV digital no Brasil

Representante do Legislativo japonês visita o Senado Federal

A presidente da Câmara dos Conselheiros do Japão, Chikage Oogi, será recebida hoje pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, para um diálogo destinado a fortalecer a amizade que une os dois países. A visita ocorre dois meses depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter assinado decreto adotando o padrão japonês de tecnologia digital para a televisão brasileira.

Órgão legislativo equivalente ao Senado brasileiro, a Câmara dos Conselheiros representa as províncias daquele país. No encontro, Renan e Chikage Oogi devem reafirmar a comunhão de valores e propósitos que ligam os dois países.

O Japão é o mais tradicional parceiro brasileiro na Ásia e o Brasil exerce esse papel para o Japão na América Latina. Hoje, mais de 300 mil brasileiros vivem



Jane Araújo

No diálogo com Renan, os laços que unem os dois países devem ser destacados

no Japão, constituindo a terceira maior comunidade brasileira no exterior. Por sua vez, a comunidade japonesa no Brasil, em sua quinta geração, soma mais de 1,5 milhão de pessoas.

A visita acontece no momento em que são promissoras as relações econômicas entre os dois países. O padrão japonês de TV

digital será implantado no Brasil ao longo dos próximos sete anos e sua execução contará com financiamento de banco japonês. Nesse mesmo período, o Brasil trabalhará em conjunto com empresários daquele país para modernizar a indústria eletrônica nacional.

As expectativas de ampliação das relações comerciais com o Japão incluem ainda a venda de álcool combustível produzido pelo Brasil. O Japão autorizou a adição de até 3% de álcool à gasolina vendida no país e agora espera-se que aumente sua produção de automóveis bicompostíveis, montados no Brasil por empresas japonesas como a Toyota e a Honda.

Brasil e Japão mantêm ainda entendimentos em outras áreas, como em relação ao Protocolo de Kyoto, que prevê a redução da emissão de dióxido de carbono.



Roosevelt Pinheiro

Para Mesquita Júnior, iniciativa atenderá a demandas de formação de mão-de-obra

conhecimento sobre a construção naval artesanal e semi-industrial requer o emprego de técnicas racionais de construção de embarcações fluviais.

Sessão do Plenário celebrará Dia do Corretor de Imóveis

O Plenário acolheu ontem requerimento de Paulo Octávio (PFL-DF) que solicita homenagem em razão das comemorações do Dia do Corretor de Imóveis – 27 de agosto. Com a aprovação, parte da sessão da próxima terça-feira será destinada a homenagear esses profissionais. De acordo com a Lei 6.530/78, que regula o exercício da profissão, o corretor de imóveis é responsável por “exercer a intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis”.

Na justificativa do requerimento, Paulo Octávio destaca a importância que esses profissionais tiveram, a partir de 1960, na consolidação da nova capital



Roosevelt Pinheiro

Homenagem, sugerida por Paulo Octávio, será realizada na próxima terça-feira

brasileira, uma vez que o então presidente Juscelino Kubitschek, ao iniciar a construção da cidade, “convocou os profissionais para entregar-lhes os documentos necessários para que corresse o mundo vendendo o maior loteamento do mundo: Brasília”.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Sessão de debates em Plenário

Na sessão de hoje do Plenário estão inscritos para discursar na tribuna a senadora Iris de Araújo (PMDB-GO) e o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). O início dos trabalhos está marcado para as 14h e a sessão terá caráter não-deliberativo. As votações serão retomadas no próximo esforço concentrado, previsto para a primeira semana de setembro.

Renan recebe visita oficial de autoridade japonesa

A presidente da Câmara dos Conselheiros do Japão, Chikage Oogi, faz visita oficial ao Congresso, quando será recebida pelo presidente do Senado, Renan Calheiros. No encontro, terá destaque a parceria entre os dois países, que inclui o acordo para a implantação do padrão japonês de TV digital no Brasil e o intercâmbio cultural entre brasileiros e japoneses. Em 2008, haverá comemoração do centenário da imigração japonesa no Brasil.

Qualidade de vida

Entre os dias 28 e 30 deste mês será realizado o II Fórum de Qualidade de Vida nas Instituições Públicas, voltado para os servidores. Informações sobre o evento podem ser obtidas pelos telefones (61) 3311-4267 e 3311-4269.

Alô Senado

O cidadão pode tirar dúvidas sobre propostas em tramitação na Casa por meio do Alô Senado, serviço que funciona das 8h às 20h, nos dias úteis, pelo telefone 0800 612211. Contatos também pelo endereço alosenado@senado.gov.br.

Mesquita Júnior propõe escola técnica de construção naval no Acre

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) apresentou ontem, em Plenário, projeto que autoriza o governo federal a construir uma escola técnica federal de construção naval no município de Cruzeiro do Sul, no Acre, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC). O senador explicou que a instituição de ensino também incluiria, em sua estrutura, um estaleiro-

escola destinado à formação dos técnicos em construção naval de natureza artesanal.

Pela proposta, a escola ofereceria cursos de educação profissional técnica de nível médio e de formação inicial e continuada de trabalhadores, com o objetivo de atender às necessidades regionais de construção naval artesanal e de transporte fluvial, indispensáveis ao desenvolvimento da região.

Mesquita Júnior assinala que o

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
1º Vice-Presidente: Tião Viana
2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros
1º Secretário: Efraim Morais
2º Secretário: João Alberto Souza
3º Secretário: Paulo Octávio
4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos
Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciél da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck
Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327
Chefia de reportagem: Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670
Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151
 O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Roberto Saturnino, Heráclito Fortes e Alvaro Dias

Conselho de Ética indica relatores para processos relativos a três senadores; Antero Barros anuncia que vai solicitar prisão do empresário Luiz Antonio Vedoin

Senadores entregam suas defesas ao Conselho de Ética

Todos os três senadores acusados de envolvimento com a máfia das ambulâncias entregaram suas respectivas defesas à Mesa do Senado. O senador Magno Malta (PL-ES) havia sido o primeiro a fazê-lo, na última quarta-feira, enquanto a senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) o fez na sexta-feira. Ney Suassuna (PMDB-PB) foi o último a apresentar sua defesa, ontem – justamente o último dia do prazo fixado pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa.

Segundo a assessoria de imprensa de Suassuna, a defesa por ele entregue é similar à que havia apresentado à CPI dos Sanguessugas. Já Serys, em entrevista à imprensa, afirmou ontem que seu genro não foi subornado pelos sócios da empresa Planam – denunciada como uma das principais operadoras da máfia

das ambulâncias.

– Ele [o genro] me disse que realizou transações comerciais com esse pessoal [da Planam], mas que não recebeu propina deles – declarou a senadora.

Magno Malta foi o primeiro a entregar ao Conselho de Ética, na última quarta-feira, a defesa prévia por escrito. No total foram 400 páginas, incluindo documentos, declarações e anexos. Malta se diz inocente e garante que jamais tomou parte no que ficou conhecido como a máfia das ambulâncias, esquema destinado à utilização irregular de recursos do Orçamento da União para a compra de ambulâncias a preços superfaturados.

Malta reafirma na defesa prévia que o carro que teria recebido da empresa Planam – um Fiat Ducato preto – foi emprestado a ele pelo deputado Lino Rossi

(PP-MT) e devolvido há mais de um ano, como atesta recibo da empresa Transgracap incluído em sua defesa. O senador anexou ainda à documentação um histórico do Departamento de Trânsito do estado de Mato Grosso no qual está atestado que o veículo jamais esteve no nome dele, de seus familiares ou de assessores.

Na interpretação do senador Demostenes Torres (PFL-GO), vice-presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, os processos contra os três acusados já podem ser considerados abertos – ou seja, eles não poderiam renunciar para evitar a perda de direitos políticos por oito anos. Mas tal entendimento contraria o do presidente do conselho, João Alberto Souza (PMDB-MA), para quem a abertura dos processos ainda depende do exame das defesas.

João Alberto quer decisão antes das eleições

O presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, João Alberto Souza, afirmou que os processos contra Ney Suassuna, Magno Malta e Serys Slhessarenko devem ser encerrados antes das eleições de 1º de outubro. Ele disse acreditar que, assim, o conselho dará à sociedade uma satisfação acerca do escândalo; já o vice-presidente do colegiado, Demostenes Torres, entende que o ritmo das apurações deve ser o que leve “à verdade”.

Demostenes é um dos relatores a serem designados por João Alberto. Amanhã, a partir das 10h, o colegiado se reunirá para ouvir dos relatores os planos de investigação.

– O Senado nunca deu mau exemplo. Vamos apurar com equilíbrio, e quem tiver culpa terá de pagar por seus erros – disse João Alberto, depois de uma reunião



João Alberto Souza (E) reuniu-se ontem com Demostenes Torres

com Demostenes.

João Alberto afirmou que, a partir da designação dos relatores, os processos são formalmente abertos e os três senadores não poderão renunciar sem perda dos direitos políticos por oito anos.

– Na verdade, desde que os senadores receberam notificação para apresentar defesa prévia,

os processos estão abertos e não cabe mais a renúncia sem perda dos direitos políticos. Só tem de se defender quem já está sendo acusado – observou Demostenes. Ele ressaltou que vai ouvir Luiz Antônio Vedoin e quantos mais entender necessário e não descarta a quebra dos sigilos bancário e telefônico dos acusados.

Antero pedirá prisão e revogação da delação premiada de Vedoin

Antero Paes de Barros (PSDB-MT) anunciou, por meio de sua assessoria de imprensa, que vai pedir a prisão do empresário Luiz Antônio Trevisan Vedoin, que estaria “usando o instituto da delação premiada para fazer uma espécie de comércio particular”. Vedoin afirmou, em entrevista à revista *Veja* que circula nesta semana, que seu pai, José Darci Vedoin, acertou com Antero o pagamento de R\$ 40 mil de comissão pela elaboração de emendas ao Orçamento no valor de R\$ 400 mil destinadas à compra de ambulâncias da Planam.

O repasse do dinheiro, segundo Luiz Antônio Vedoin, teria sido feito por meio do deputado Lino Rossi (PP-MT), cujo nome consta do relatório preliminar da CPI dos Sanguessugas.

A assessoria informou que o senador vai processar o empresário e pedir ao Ministério Público Federal que revogue a delação premiada – benefício de redução da pena garantido ao acusado que cooperar com as investigações da Justiça – concedida a Vedoin. O empresário é um dos donos da Planam e apontado como principal organizador do esquema de utilização irregular de recursos do Orçamento para a compra de ambulâncias. Ele estava preso em Cuiabá, mas foi beneficiado pela delação premiada após prestar um longo depoimento de nove dias à Polícia Federal daquele estado e comprometer-se a colaborar com as investigações da Justiça.

Antero, que está em campanha em Mato Grosso, informou ainda que está acertando com o presidente da CPI, deputado Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), sua vinda a Brasília amanhã para que possa defender-se, em reunião da comissão, das acusações de Vedoin.

– Vou pedir à CPI que me investigue o mais rápido possível e que os resultados sejam logo anunciados. O Vedoin tem que



Roosevelt Pinheiro

Antero desafia Vedoin a apresentar provas da acusação que fez em entrevista

apresentar alguma prova dessa acusação leviana que fez – frisou Antero.

O senador rechaça as afirmações feitas por Vedoin à revista *Veja* de que o acordo era para a totalidade das emendas da bancada do PSDB, cujo líder, segundo Vedoin, era o senador.

– Nunca aceitei ser líder e nem coordenador de bancada porque nunca tratei de orçamento durante meu mandato – afirma Antero, ao anunciar ainda que vai interpelar judicialmente Lino Rossi para que confirme ou não as informações de Vedoin.

Para a CPI dos Sanguessugas, criada em maio com o objetivo de investigar a máfia das ambulâncias, Vedoin já prestou dois depoimentos e colocou-se à disposição para mais esclarecimentos. Segundo informações da secretaria da CPI, ainda não foi agendada qualquer reunião para esta quarta-feira.

Conselho de Ética

Numa primeira fase de investigações, a CPI mista encaminhou às Mesas diretoras da Câmara e do Senado uma lista com os nomes de 72 parlamentares em relação aos quais há indícios ou provas de participação na chamada máfia das ambulâncias, com a indicação de que a relação deveria ser remetida aos respectivos conselhos de Ética e Decoro Parlamentar para instauração de processo disciplinar.

Neta de Farias Brito autografa livros do seu avô na 7ª Bienal do Livro do Ceará

“Farias Brito viveu defendendo a verdade e procurando entender o sofrimento humano”, testemunhou Sulamita Castro Azevedo e Silva, neta do filósofo cearense, em palestra realizada na noite de domingo no Café Literário da 7ª Bienal Internacional do Livro do

Ceará. Logo após a exposição, ela autografou livros no estande do Senado Federal, que relançou três obras do escritor.

A verdade como regra das ações (1905), *A base física do espírito* (1912) e *O mundo interior* (1914), títulos relançados

pelo Senado, integram a série intitulada *Ensaaios sobre a filosofia do espírito*. Segundo Carlyle Coutinho Madruga, membro do Conselho Editorial do Senado, uma outra coleção será lançada, reunindo os três volumes da série *A finalidade do mundo e a*

produção poética e documentos biográficos e literários de Farias Brito.

O bibliógrafo Jorge Brito, parceiro do Conselho Editorial como organizador dos relançamentos, informou que a última reedição das obras do filósofo cearense no

Brasil foi realizada há 50 anos. Depois disso apenas uma editora portuguesa relançou um dos livros de Farias Brito, em Portugal. Raymundo de Farias Brito nasceu em 1862, na freguesia de São Benedito (CE), e morreu em 1917 no Rio de Janeiro.

Presidentes da Venezuela e da Bolívia executam políticas voltadas para a justiça social, afirma senador

Saturnino repele conceito de populista a Chávez e Morales

Ao comentar matérias publicadas pela revista *Carta Capital*, o senador Roberto Saturnino (PT-RJ) criticou ontem a imprensa brasileira por “caracterizar inadequadamente” de populistas presidentes latino-americanos como Hugo Chávez, da Venezuela, e Evo Morales, da Bolívia.

Definindo populismo como uma política que não prioriza as classes mais necessitadas da população, o parlamentar destacou que tanto Hugo Chávez como Evo Morales desenvolvem programas de alcance social importantes em seus países.

– Essa matéria de Mino Carta é muito importante para que se esclareça que praticar políticas voltadas para o atendimento das necessidades principais da camada mais carente não é populismo, mas prática de justiça social, projeto de governo, projeto político, modelo de desenvolvi-

mento, mudança de modelo de desenvolvimento que, até então, sempre foi voltado para as elites brancas, como diz o governador Cláudio Lembo – afirmou.

Sobre artigo do economista Luiz Gonzaga Belluzo, também em *Carta Capital*, Saturnino sustentou que a criminalidade no país seria fruto da injustiça social e da concentração da riqueza.



Populismo não prioriza as classes mais necessitadas, assinala Saturnino

Aelton aponta êxito da tecnologia de reprodução bovina no Brasil

Aelton Freitas (PL-MG) afirmou em Plenário que, segundo pesquisadores norte-americanos, o Brasil será em breve líder em difusão de tecnologia de reprodução bovina. O país já ocupa a liderança na área de fecundação *in vitro* e é o segundo do mundo em transferência de embriões.

O senador registrou o avanço do país na diferenciação tributária aos produtores que investiram no melhoramento genético animal e vegetal, especialmente na década de 80, quando foi adotada a tecnologia da inseminação artificial e da transferência de embriões.

– Estudos realizados pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial mostram um grande crescimento dessa atividade no mercado nacional, sobretudo na segunda metade da década de 90, destacando-se o grande aumento da participação dos fornecedores nacionais no início do século 21.

Ele disse que a manutenção da isenção de ICMS aos produtores

de material reprodutivo destinado ao melhoramento genético animal e vegetal foi alvo de emenda de sua autoria à Proposta de Emenda Constitucional 74/03, que alterou o sistema tributário nacional.

Aelton defendeu ainda projeto de sua iniciativa (PLS 277/03) que propõe a inclusão de 58 municípios do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e noroeste de Minas Gerais como beneficiários do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Centro-Oeste.



Aelton lembra que país já lidera a fecundação bovina *in vitro*



Sibá concorda com afirmação de que o Bolsa Família é “um paliativo”

Sibá: distribuição de renda deve ser permanente

Num discurso em que se emocionou ao lembrar que sua família passou por dificuldades quando ele era criança, o senador Sibá Machado (PT-AC) concordou com a afirmação de que o Bolsa Família “é um paliativo”. Segundo o parlamentar, o programa “não pode ser permanente” e o governo tem de buscar “políticas permanentes de transferência de renda” para a população mais pobre.

– Há pessoas, neste momento, que não têm um pedaço de pão para comer. É por isso que tem de haver o Bolsa Família, que está atendendo a 12 milhões de pessoas – justificou.

Sibá elogiou o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) por suas idéias, ressaltando ter ouvido do colega a afirmação de que os governos brasileiros nunca conseguiram conciliar crescimento econômico, equilíbrio fiscal e democracia. O parlamentar acreano entende que, finalmente, no governo Lula, as três situações vêm ocorrendo, ao mesmo tempo em que há redistribuição de renda. Por isso, Sibá diz acreditar que, mantido o crescimento com democracia e transferência de renda, o Brasil comemorará o bicentenário da Independência, daqui a 15 anos, na condição de país desenvolvido com justiça social.

Em aparte, o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) aplaudiu Sibá Machado por elogiar Cristovam Buarque, adversário do presidente Lula nas eleições. Sibá respondeu dizendo que, a seu ver, “Cristovam está apenas emprestado ao PDT” mas ainda retornará ao PT.

Senador diz que Lula se inspira no populismo dos líderes de países vizinhos que estão na “contramão da história”

Heráclito: constituinte serviu para endurecer o regime na Venezuela

A proposta de realização de uma assembléia constituinte visando a uma reforma política, feita pelo presidente da República, foi mais uma vez criticada por Heráclito Fortes (PFL-PI). O senador afirmou que Lula, ao fazer essa sugestão, busca “seguir os passos de Hugo Chávez [presidente da Venezuela] e Evo Morales [presidente da Bolívia]”.

– Na Venezuela, a assembléia constituinte serviu apenas para endurecer o regime e restringir as liberdades democráticas. Tanto ela como a Bolívia estão na contramão da história mundial.

Heráclito disse que o Brasil passou a ter, em sua vizinhança, “uma série de pseudolíderes que enveredam pelo caminho do populismo, mas que na verdade são tiranos agressivos”.

Ele também criticou o governo federal pela situação da empresa de aviação Varig. Para destacar a

situação dos ex-empregados da companhia, o senador citou um piloto que teria se tornado taxista e outras três funcionárias que posaram nuas.

– O que o atual governo fez com essa empresa é um crime. O governo do PT voltou suas costas para 12 mil funcionários diretos da Varig e outros 40 mil trabalhadores indiretos.



Heráclito culpa o governo federal pela demissão de 12 mil funcionários da Varig

Alvaro apresenta reivindicações da classe empresarial do Paraná

Alvaro Dias (PSDB-PR), falando em nome da classe empresarial do seu estado, reivindicou uma série de medidas por parte do governo federal relacionadas ao desenvolvimento da economia do Paraná. Essas reivindicações foram apresentadas pela Federação das Indústrias e pela Associação Comercial do Paraná ao vice-presidente da República, José Alencar, e ao candidato do PSDB à Presidência da República, Geraldo Alckmin, informou.

Entre as reivindicações apoiadas por Alvaro estão investimentos em infra-estrutura rodoviária, portuária e ferroviária no estado. Foram ainda pedidas a construção de um aeroporto em Cascavel e um terminal de cargas para o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais.

Além disso, os empresários locais pedem a redução da carga tributária para as empresas e a revisão da política cambial para recuperar os setores agropecuário e exportador, que tiveram redução

de crescimento em razão da alta do real frente ao dólar.

O senador destacou a necessidade de urgência na ampliação e pavimentação da Rodovia Goia-beira, que liga o município de Campo Mourão a Mato Grosso, e a rodovia federal Transbrasiliana. Os empresários paranaenses também querem a recuperação e modernização de ferrovias e do porto de Paranaguá e a mudança de regras para desenvolver a navegação de cabotagem.



Alvaro apóia pedidos pela redução da carga tributária e revisão da política cambial